



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

O ENSINO DO CONCEITO TERRITÓRIO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Maycon Moraes Souza*¹

Luciana de Mello Battini*²

Margarida Cássia Campos³

Resumo Expandido:

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Introdução

Trabalhar o conceito território em sala de aula é um desafio tendo em vista a complexidade do tema e as dificuldades encontradas no âmbito da educação geográfica para discutir tal conceito.

O conceito de território necessita de maior compreensão, pois está em constante transformação por meio das ações humanas, que recorrentemente produz múltiplos territórios, sendo assim é imprescindível fazer com que os estudantes se vejam como agentes ativos de construção de território.

O presente resumo apresenta o resultado de uma oficina pedagógica aplicada por dois estagiários, no Colégio Estadual Barão do Rio Branco, no município de Londrina, sendo parte das atividades promovidas pelo PIBID de Geografia da Universidade Estadual de Londrina.

¹Aluno do segundo ano e bolsista PIBID (agência de fomento –CAPES) do curso de Geografia da Universidade Estadual de Londrina, email: maycon.moraes@live.com

² Aluna do segundo ano e bolsista PIBID (agência de fomento –CAPES) do curso de Geografia da Universidade Estadual de Londrina, email: lucibattini@gmail.com

³ Professora adjunta do departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina, coordenadora de um grupo PIBID de Geografia, email: mcassiacampos@hotmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Espera-se com essas discussões divulgar as atividades do subprojeto, além de contribuir com atividades pedagógicas direcionadas para a discussão deste conceito tão complexo.

Objetivos

Esse trabalho tem como objetivo expor os resultados da oficina com a temática território aplicada pelos bolsistas do PIBID de Geografia da UEL aos alunos do sexto ano do Colégio Estadual Barão do Rio Branco em Londrina-PR, além de apresentar uma possibilidade didática de discutir o conceito território na educação geográfica. Além das metodologias facilmente aplicáveis, que possam ajudar na assimilação, os pibidianos buscaram incentivar o senso crítico dos alunos por aproximação da realidade pelas exemplificações.

Os objetivos estabelecidos no plano de aula desta oficina foram: discutir com os alunos o território na geografia, com a utilização de exemplos locais; indagar os alunos sobre a questão dos agentes produtores de território e, fazer uma abordagem crítica das relações de poder presentes nos diferentes territórios.

Desta forma, a exposição do conceito território, ao ser previamente analisada por estudantes da graduação que estão iniciando a vida docente, busca-se acrescentar na formação tanto de estagiários, quanto de alunos da escola atendida.

Referencial Teórico

Torna-se importante que professor de Geografia compreenda as definições de território, tendo como pressuposto teórico a Geografia Crítica que entende o território quanto produzido pelas relações de poder. Neste sentido, Santos aponta:

O território usado e a expressão desenvolvimento se dá pelas formas de conteúdo que são difundidas. O território usado se torna impregnado dessas formas conteúdo que reproduzem as lógicas desiguais de acumulação de recursos para os usos presentes e futuros do território (SANTOS, 1986, p.1-2).



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

O conceito território, é considerado importante para a geografia pois, se relaciona com o espaço, é definido como:

O espaço é, de certa forma, "dado" como se fosse uma matéria-prima. (...) Evidentemente, o território se apoia no espaço, mas não é o espaço. É uma produção, a partir do espaço. Ora, a produção, por causa de todas as relações que envolve, se inscreve num campo de poder. (RAFFESTIN, 1993, p.2)

Saquet (2007) define território com um vizez “simbólico-cultural”, pautado na produção de território através das características dos atores que atuam no espaço. Assim define o conceito de “territorialidade” como “as relações diárias momentâneas, entre os homens e a natureza orgânica e inorgânica, necessários para a sobrevivência, é o acontecer de todas as atividades no cotidiano produzindo o território.”

Já Rogério Haesbaert, um importante pesquisador deste conceito diz que: “Território, assim, em qualquer acepção, tem a ver com poder, mas não apenas ao tradicional "poder político". Ele diz respeito tanto ao poder no sentido mais explícito, de dominação, quanto ao poder no sentido mais implícito ou simbólico, de apropriação.” (HAESBAERT, 2007, pgs 20-21).

Portanto, como vimos o conceito de território é fundamental para a compreensão do espaço geográfico, objeto de estudo da Geografia, pois as práticas sociais se materializam no território usado e, por consequência, produz espaço geográfico, fazer com que os estudantes entendam isso é fundamental para formação de sujeitos críticos.

Metodologia

A metodologia empregada consistiu primeiramente na elaboração de um plano de aula e na escolha do tema para a oficina, em conjunto com todos estagiários do grupo nas reuniões setoriais do PIBID. Após a elaboração e a escolha do conceito território, leituras prévias sobre tal conceito foram realizadas, resultando uma oficina aplicada para os estudantes do Ensino Fundamental II, de 6º ano, utilizando a priori uma aula expositiva e dialogada, como apresenta a figura 1.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Figura 1: Exposição e explicação do categoria território.



Foto: Hugo Ribeiro

A oficina foi aplicada no dia 04 de agosto de 2017 para uma sala de aproximadamente 32 alunos com duração de 50 minutos, apresentando além dos conceitos, exemplos próximos dos estudantes, com apoio do mapa do Brasil (ver figura 2) e da América do Norte, além de imagens de múltiplos territórios (ver figura 3) via tv multimídia, neste momento da aula os estudantes foram estimulados a pensar sobre os territórios presentes tanto nos mapas quanto nas imagens. Ao final foi solicitado aos estudantes uma síntese dos conhecimentos apreendidos com objetivo de diagnosticar a aprendizagem.

Figura 2: Demonstração do conceito no mapa do Brasil



Comunicação Científica de Iniciação à Docência



Foto: Hugo Ribeiro

Figura 3: Demonstração de exemplos através de imagens multimídia



Foto: Hugo Ribeiro

Análise de dados e resultados

Como já dito, toda discussão e exposição sobre território resultou em uma síntese da oficina. Assim, nos últimos dez minutos da aula, foi destinado para a realização da atividade.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Ao analisar as sínteses produzidas pelos estudantes, nota-se uma boa assimilação do conteúdo a partir dos escritos que foram entregues aos estagiários. Por exemplo: “Território como domínio próprio”, “Fronteiras são o que delimitam os territórios”. “No território você ganha, perde, recupera”.

Houve também outras frases relacionadas ao conceito território que podemos entender como disputa de poder no espaço geográfico, na qual o vencedor conquista o território; território como divisão social e cultural, resultado de uma disputa para manter o domínio de um determinado espaço. Exemplos de disputas de territórios também foram citados pelos estudantes como relações cotidianas que resultam em formação de território, e até mesmo exemplificações da disputa de territórios caninas foram notadas.

Considerações finais

Percebemos o interesse e a participação dos estudantes com perguntas e com relatos de exemplos do dia-a-dia, fato que ajudou os estagiários a elaborarem uma melhor metodologia de interação com eles. Após a análise das sínteses, notou-se um bom resultado referente à assimilação conceitual de território por eles, assim como a facilidade que tiveram em realizar analogias com momentos observados no seu cotidiano.

Desta maneira, tal oficina, desde o seu planejamento, análise do conceito, exposição e discussão para com os estudantes, e os seus resultados analisados por meio deste resumo, pode ser entendida como algo que efetivamente deu certo.

Palavras-Chave: Território. Relações de Poder. Ensino.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Referências

HAESBAERT, Rogério. Território e Multiterritorialidade: um debate. **GEOgraphia**. Universidade Federal Fluminense. Ano IX, Nº17, pgs 19-46, 2007.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. França. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. O Retorno do Território. In. SANTOS, m. SOUZA, M. A. de E SILVEIRA, M. L. (org.) **Território: globalização e fragmentação**. 2ªed. São Paulo: HUCITEC, 1986.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Abordagens e Concepções de Território**. São Paulo. Expressão Popular, 2007.